

Lula determina à equipe estudos para implementar tarifa zero em todo País

Governo federal estuda adotar a tarifa zero no transporte do País

Financiamento poderá vir de multas de trânsito e taxação de condução individual, entre outros; São Caetano já aplica

Transporte público gratuito pode se tornar realidade no Brasil até dezembro. É o que garante o deputado federal Jilmar Tatto (PT-SP). Segundo o congressista, o presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) determinou ao ministro da Fazenda, Fernando Haddad, que "prepare estudos para implementar e lançar ainda este ano" programa federal de tarifa zero em todos os modos para transporte coletivo de passageiros. O custo estimado é de R\$ 100 bilhões por ano. Os recursos viriam da taxação de serviços de carona remunerada (por aplicativos), veículos particulares, arrecadação de multas de trânsito, entre outros. Atualmente, há 138 cidades com gratuidade no transporte todos os dias no País. No Grande ABC, apenas São Caetano libera os passageiros do pagamento de tarifa. [Publicar 3](#)

Lula determina à equipe estudos para implementar tarifa zero em todo País

Financiamento poderá vir de multas de trânsito, taxação de transporte individual e por uso de veículos particulares

WILSON GUARDA
wilsonguarda@ggabc.com.br

Transporte público gratuito pode se tornar realidade no Brasil até dezembro. É o que garante o deputado federal Jilmar Tatto (PT-SP). Segundo o congressista, o presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) determinou ao ministro da Fazenda, Fernando Haddad, que "prepare estudos para implementar e lançar ainda este ano" programa federal de tarifa zero em todos os modos para transporte coletivo de passageiros. O custo estimado para sustentar o financiamento do serviço é de R\$ 100 bilhões por ano.

Os recursos para custear o sistema já estão sendo pautados por meio de projetos de lei na Câmara Federal e versam sobre a taxação de serviços de carona remunerada (por aplicativos) e de veículos particulares, além de conversão da arrecadação de multas de trânsito, desta forma, isentando passageiros das tarifas.

Outra proposição pode garantir o custeio da tarifa zero. A proposta visa mudar o regimento do vale-transporte, atualmente com desconto de até 6% da folha de pagamento dos trabalhadores. Como alternativa, as empresas passariam a contribuir mensalmente com o financiamento do transporte público. Micro e pequenos empreendimentos ficam isentos e seus colaboradores teriam o mesmo direito ao transporte gratuito.

Segundo cálculos da revista *Plaus*, com o valor de R\$ 220 por mês pagos pelas empresas a cada trabalhador, estima-se ser possível arrecadar R\$ 100 bilhões por ano, valor suficiente para financiar todo o sistema de transporte no País.

Para fechar a conta e garantir o funcionamento do serviço, a proposta central discutida no Congresso prevê a criação de um sistema único de mobilidade, com recursos tripartite, ou seja, com parte subsidiada pela União, Estados e municípios, a exemplo do SUS (Sistema Único de Saúde).

"Essa não é uma bandeira do PT. É uma bandeira que interessa ao povo. Só conseguimos o SUS porque todo mundo estava envolvido", disse Tatto, em audiência pública para implementação do programa Tarifa Zero, em Diadema. A agenda ocorreu na Câmara.

O Ministério da Fazenda foi procurado para detalhar se os estudos já começaram, mas a resposta foi de que o assunto deveria



LULA. Pretende implementar a gratuidade no transporte em todo o País até dezembro, segundo Jilmar Tatto

ser tratado com a Pasta de Cidades, que por sua vez não respondeu aos questionamentos do Diário.

Atualmente, há 138 cidades com gratuidade do transporte todos os dias no País, número que cresce 32% ao ano. São mais de 8 milhões de usuários do

transporte público em diversas regiões do Brasil isentos do pagamento.

O primeiro município do Brasil a oferecer catracas livres nos ônibus municipais nos sete dias da semana foi Conchas, no Interior Paulista, em 1992. No Grande ABC, apenas São Caetano li-

bera os passageiros da tarifa. A gratuidade na cidade começou a valer em novembro de 2023.

A NTU (Associação Nacional das Empresas de Transportes Urbanos), em parceria com a FGV (Fundação Getúlio Vargas), fez uma atualização da pesquisa iniciada em 2024 sobre a adoção do programa Tarifa Zero em municípios brasileiros. Além de traçar o perfil dessas iniciativas no cenário nacional, o trabalho teve como foco a análise de 12 cidades com mais de 100 mil habitantes que adotaram a gratuidade universal.

O levantamento que analisou comportamento do sistema e dos passageiros ao longo de 2024 até maio deste ano, com os resultados divulgados ao fim do primeiro semestre, mostra que em São Caetano a medida contribuiu para a redução nas remarcações de consultas pelo SUS, além de diminuir a situação de veículos por aplicativos e do transporte clandestino no terminal rodoviário. Os estabelecimentos comerciais situados próximos aos locais de circulação dos ônibus registraram crescimento de até 36% no faturamento.

Para Jilmar Tatto, a medida faz justiça social, uma vez que a cobrança de passagem no transporte público "penaliza a população duas vezes". Na visão do deputado, o pagamento de impostos pelo cidadão subsidia o serviço, que recebe valor adicional na catraca, na hora do embarque.

Veículo: Impreso -> Jornal -> Jornal Diário do Grande ABC

Seção: Política Pagina: Capa + página 3